

Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Justiça Restaurativa: Interlocuções à Luz da Psicanálise e dos Estudos Utópicos
Autor	LÉO KARAM TIETBOEHL
Orientador	EDSON LUIZ ANDRE DE SOUZA

Através da análise de documentos referentes a um caso jurídico do século XIX (Eu, Pierre Rivière... - organizado por Michel Foucault) e de obras literárias, a pesquisa pretende fazer um paralelo entre o momento de um crime e o que Walter Benjamin denomina experiência. Sob um viés criminológico, analisamos obras como "Crime e Castigo", "Os Irmãos Karamázov" e "Memórias da Casa dos Mortos", da autoria de Fiódor Dostoiévski, e "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos. Sublinhamos neste estudo o trauma provocado pela experiência de encarceramento e a relação deste recurso com a produção da imagem de um criminoso. Associam-se a esse fenômeno os discursos de Guy Debord sobre a sociedade do espetáculo e de Jacques Lacan a respeito do fetiche e da fobia. São também pontos de estudo as consequências produzidas por um sistema carcerário no que tange à atenção à vítima de um ato criminoso e à maneira como se concebe uma suposta reinserção de um indivíduo em uma sociedade extragrades. Na pesquisa também se investiga o uso dos métodos da Justiça Restaurativa. O sistema de Justiça Restaurativa visa permitir que, com a ajuda de um mediador, se promova um encontro entre a vítima, o infrator e, quando apropriado, outros indivíduos ou membros de comunidades afetadas por um crime. Dessa maneira se possibilita que, através de um diálogo, as partes envolvidas discutam seus pontos de vista a respeito das consequências de um delito. Relaciona-se o tema à teoria psicanalítica, por se considerar que os métodos restaurativos abrem espaços para a narrativa do trauma. Estudam-se também os métodos restaurativos que atualmente operam na cidade de Porto Alegre, averiguando a sua relação com os que operam em outras regiões. Esta pesquisa está vinculada ao LAPPAP/UFRGS (Laboratório de Pesquisa em Psicanálise, Arte e Política).